



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14
Newsletter

14
Newsletter

14
Newsletter

14
Newsletter

50 Anos do 25 de abril de 1974



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante cria “Cravo Humano”

As professoras Catarina Dantas e Natércia Camelo, moldam um *Cravo Humano* com alunos do 3.º ciclo, da Escola Secundária Carlos Amarante, em memória ao dia da revolução, o primeiro dia da Liberdade em Portugal, após 48 anos de ditadura e opressão dos mais elementares direitos humanos.

25 de abril de 1974 visto por alunos de outras escolas do Agrupamento



Foto 1



Foto 2



Foto 3

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS AMARANTE - UE DE PEDRALVA



Foto 4



Foto 5

Fotografias

1, 2, 3, e 5
são da autoria
da E. Básica de
Gualtar.

Fotografia

4 é da autoria da
UE de Pedralva



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

Newsletter 14

Cerimónia de homenagem aos ex-diretores da Escola Secundária Carlos Amarante

No dia 23 de abril do corrente ano, pelas 15 horas, na Sala Carlos Amarante, na escola secundária Carlos Amarante, decorreu a cerimónia de homenagem aos ex-diretores desta Instituição.

Com uma história muito rica, nascida no tempo da monarquia (1884), passando pela 1.ª república, ditadura e nova república, abraçou diferentes projetos educativos sempre com um objetivo: formar os jovens e adultos de Portugal nas áreas industrial e comercial e após o 25 de abril de 1974 na formação geral e complementar, com significativo sucesso.

Para este sucesso contribuíram todos os intervenientes do processo educativo, relevando o responsável máximo da hierarquia escolar: o diretor da escola.

Neste sentido, a Direção do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante decidiu prestar homenagem a todos os ex-diretores que contribuíram para a história desta instituição, dirigindo uma palavra de reconhecimento e congratulação aos homenageados (ou seus representantes) pelo destaque que tiveram na sua comunidade.

Por fim, a orquestra deste agrupamento, dirigida pela professora Margarida Corsino, deliciou os presentes com música instrumental e guitarra portuguesa.

Fechou-se a sessão com um *porto de honra*.



Newsletter 14

Newsletter 14

Professor Jorge Paiva: um Amigo da ESCA

A nove de abril, no recomeço das aulas do terceiro período, mais uma vez, e depois de ter feito noventa anos, veio até nós, de sorriso aberto, o Professor Jorge Paiva, para nos falar sobre «A biogeografia da cor».

O nosso auditório é pequeno para quantos nele queriam caber, pelo que foi num espaço repleto, e de coração cheio, que os felizes contemplados puderam ouvi-lo e dialogar com ele.

Antes do início da palestra, presenteámo-lo com um momento musical, aberto pela voz e viola de Margarida Corsino, deliciando e comovendo com «Menino do Bairro Negro», seguida da declamação do poema «Traz outro amigo também», pelas alunas Maria João Pereira e Madalena Vilhena, e finalizado pelo jovem guitarrista Afonso Conde, também nosso aluno, que executou um belo trecho de Carlos Paredes. Foi uma emoção. O Professor sentiu-a particularmente, lembrando ter sido colega em Coimbra de «Zeca Afonso».

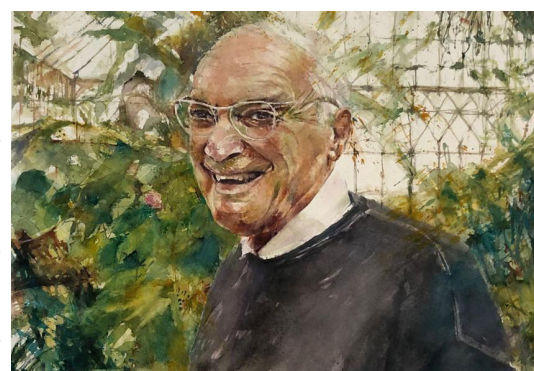
Seguiu-se o ilustre conferencista, de quem bebemos palavras e imagens. Uma delícia. No final, muitos alunos rodeiam-no para falarem com ele, (mais) de perto.

O professor almoçou connosco, o grupo restrito dos docentes organizadores, de biologia e geologia, mais duas colegas da mesma área, que trabalharam na ESCA, já aposentadas. Tivemos ainda o privilégio de contar com a Diretora e o Subdiretor.

Ouro sobre azul, significando proveito e prazer, prémio e gratidão.

Muito bem-haja, do fundo do coração.

Professor: José Batista



Newsletter 14



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14 CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS DE MÉRITO

O Quadro de Mérito visa premiar os bons resultados ou os comportamentos exemplares, e, acima de tudo, reconhecer e valorizar o esforço e o exercício de uma cidadania responsável e ativa, assim como estimular o gosto pela aprendizagem e a busca da excelência.

No dia 3 de maio de 2024, o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante concretizou esta cerimónia, com o reconhecimento público de todos os alunos e alunos, simbolizado por um diploma da instituição.

Os diplomas entregues, envolveu os alunos do ensino básico e ensino

secundário de todos os cursos em vigor no Agrupamento e devido ao elevado número de alunos cujo mérito académico e humano foram reconhecidos, a cerimónia realizou-se por vários segmentos a partir das 20 horas, no Fórum de Braga. Este espaço foi ideal para receber todos os alunos e todas as alunas que viram o seu esforço e dedicação reconhecidos e os seus familiares que não quiseram perder a oportunidade de acarinhar e ovacionar o mérito destes alunos, mas também dos professores e funcionários que muito têm contribuído para o seu desenvolvimento escolar e humano.

A intercalar cada segmento os presentes puderam assistir a momentos de lazer cultural.



Festival de Poesia em Língua Portuguesa

*“Os verdadeiros poetas sabem que só longe do cálculo e da pressa é possível cultivar poesia”
Rainer Maria Rilke*



No dia 9 de maio realizou-se a final do Festival de Poesia em Língua Portuguesa, na Biblioteca da Escola Básica de Gualtar. O evento contou com uma organização magistral, a cargo dos professores de Português do segundo e terceiro ciclos e com a inextinguível e artística participação da Professora Ana Paula Matos que, com a sua presença e voz, conferiu solenidade, alegria e sentido de pertença. Na Biblioteca, cuja decoração primava pelo bom gosto e simplicidade, para além dos alunos, estavam presentes representantes dos pais e encarregados de educação, professores e antigos professores da Escola. Uma convivência saudável entre diferentes agentes da Comunidade Educativa.

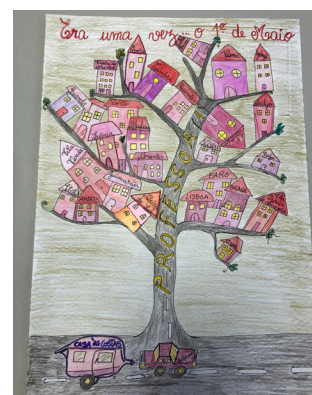
O Festival de Poesia foi a celebração das palavras, dos sons, dos ritmos e dos sentidos. Cada poema recitado foi uma manifestação do poder das palavras, da sua força para (trans)formar o mundo e o modo como nele habitamos. Os alunos recitaram poemas de autores consagrados da literatura portuguesa e poemas originais. Disseram-nos com confiança, garra, emotividade e crença, lembrando que “quem detém a palavra detém o poder”, como defende a escritora Maria Gabriela Llansol. A liberdade, nas suas várias expressões, foi veementemente exaltada pelos alunos que querem contribuir para um país e para um mundo onde a democracia, a participação e a igualdade sejam direitos inalienáveis de todos os cidadãos.

O Festival de Poesia foi um momento “longe do cálculo e da pressa” em que sobressaíram as ideias, a criatividade e o espírito crítico. Foi um momento aberto a todos os alunos que quiseram participar... **Porque a Escola é de Todos, para Todos e faz -se com Todos.**

Cristina Gonçalves: Coordenadora do Departamento de Línguas do Ensino Básico

Concurso Nacional 2024-FNE

A Federação Nacional da Educação - FNE promoveu a edição de 2024 do Concurso “Era Uma Vez... o 1.º de Maio”, desafiando alunos, educadores e professores de todo o país a apresentar trabalhos alusivos ao Dia do Trabalhador e assumindo como tema para a edição deste ano **“Ser Professor com a casa às costas”**. Este concurso teve como objetivos fundamentais *compreender o dia 1.º de maio como o Dia do Trabalhador e contribuir para o desenvolvimento da criatividade e da cidadania*, sendo dirigido a alunos e professores. O agrupamento de escolas Carlos Amarante venceu no 3.º escalão, com um trabalho do aluno do 9.º ano, da escola de Gualtar.





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

Newsletter 14

Newsletter 14

Newsletter 14

Newsletter 14

Comemorações dos 50 Anos da Revolução de Abril

No âmbito dos 50 Anos da Revolução de 25 de Abril de 1974 a ESCA realizou e participou num leque muito diversificado de ações, envolvendo os alunos dos mais diferentes níveis de ensino. Agumas atividades foram organizadas pela escola, envolvendo vários grupos disciplinares e a Biblioteca. Entre as muitas atividades em que os nossos alunos estiveram envolvidos, destacamos:

- Dia 17 de novembro: palestra com os Doutores Lúcio Lima e Manuel Sarmento «Viver Abril na Educação – Caminhos para uma Escola Plural e Participativa».

- Dia 29 de fevereiro: palestra proferida pela Doutora Irene Vaquinhas, sobre «Cristina Torres: uma vida singular», professora, conferencista, articulista, escritora e democrata na defesa de valores que deram corpo à experiência da Primeira República Portuguesa, e, posteriormente, na luta contra a ditadura salazarista. A sua luta permanente contra o regime salazarista valer-lhe-ia, em 1932, o desterro para Braga onde lecionou na Escola de Desenho Industrial, posteriormente escola secundária Carlos Amarante.

- Participação na «Recriação do Comício Dia 26 de Abril de 1974», uma iniciativa organizada pelo Movimento de Democratas de Braga e o grupo Mala'Darte, em parceria com o município de Braga. Esta iniciativa realizou-se em quatro etapas, entre fevereiro e abril, e envolveu várias turmas do 10º ao 12º ano: a primeira etapa decorreu no dia 22 de fevereiro «Conversas de Abril: o que foi o comício de 26 de Abril»; a segunda etapa decorreu no dia 20 de março «Caras de Abril: conversas com alguns protagonistas da Revolução»; a terceira etapa realizou-se a 17 de abril «Viagem no tempo: análise histórica sobre o comício de 26 de abril»; a última etapa culminou com a recriação do «Comício de 26 de Abril de 1974», na praça do município, envolvendo a comunidade educativa das cinco escolas secundárias da cidade que aderiram à iniciativa.

- No dia 14 de abril, alguns alunos e professores participaram no «Roteiro da Resistência [e Lugares de Poder] em Braga – 1926/1975», orientado pelo Dr. Henrique Barreto Nunes e outros elementos da Comissão de Homenagem aos Democratas do Distrito de Braga.

- Dia 18 de abril realizou-se uma tertúlia «Memórias e Biografias de 25 de Abril de 1974» com um grupo de alunos da Academia Sénior de Braga, envolvendo várias turmas do ensino secundário.

- Dia 23 de abril os alunos do 3º ciclo formaram um cravo humano «O Cravo da Liberdade».

- Dia 24 de abril, cinco alunos (do 12º O e 12º P) fardados de militares de Abril, no segundo bloco da manhã, passaram por todas as salas, leram o poema de Jorge de Sena «Qual a Cor da Liberdade?» e entregaram um cravo aos delegados de turma e aos professores.

- Dia 24 de abril participação de dois alunos no «Conta-me o 25 de Abril», sessão realizada na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva no âmbito do projeto projeto “bYou – Estudos das vivências e expressões de crianças e jovens sobre os media”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e o MILObs – Observatório sobre Media, Informação e Literacia, ambos da Universidade do Minho. Este debate sobre a Liberdade e o 25 de Abril contou com a participação exclusiva de seis jovens (duas alunas da Escola secundária Vitorino Nemésio, ilha Terceira, uma aluna da Escola secundária de Ponte de Lima, um aluno da Escola Básica da Branca, Albergaria-a-Velha, e dois alunos da escola secundária Carlos Amarante) e foi moderado por uma aluna da licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade do Minho.



Francisco Marinho



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14 Parlamento dos Jovens

Agrupamento presente nas sessões nacionais do ensino básico e do ensino secundário

Pelo segundo ano consecutivo, o Agrupamento Carlos Amarante esteve presente nas sessões nacionais do Parlamento dos Jovens do ensino básico e do ensino secundário, realizadas nos dias 6 e 7 de maio (ensino básico) e 27 e 28 de maio (ensino secundário), com o tema Viver Abril na Educação - Caminhos para uma Escola Plural e Participativa.

A Escola Básica de Gualtar foi uma das cinco escolas do círculo eleitoral de Braga eleitas, tendo sido representada pelos alunos Miguel Fonseca, 9ºC, Maria Guimarães, 8ºD e Gabriela Dias, 8ºF. O mesmo aconteceu com a Escola Secundária, uma das quatro escolas do distrito eleitas, tendo sido representada pelos alunos Matheus Soares, 11ºTPI, Maria Teresa Magalhães, 12ºQ, na qualidade de deputados efetivos, e Diogo Silva, 12º Q, na qualidade de jornalista.

Nas Sessões Nacionais, como já vem sendo um hábito, o Agrupamento esteve muito bem representado, destacando-se a excelência das intervenções dos nossos jovens deputados, sempre merecedoras de extensos e calorosos aplausos, fruto do seu envolvimento, da sua preparação e responsabilidade no debate das medidas propostas.

No ano em que estamos a assinalar os 50 anos da Revolução de Abril, é importante que os jovens tenham uma noção da nossa história, do nosso passado não muito longínquo, em que muitas pessoas lutaram e sofreram para que a democracia fosse uma realidade em Portugal. A liberdade e a democracia são valores que devem ser preservados e defendidos todos os dias e os jovens são essenciais neste processo. E foi precisamente isso que aconteceu durante os debates, em que prevaleceu a elevação e a urbanidade na troca de argumentos, sempre em prol de um Portugal democrático e mais justo. Para além da qualidade dos projetos de recomendação aprovados, é de realçar o exercício da cidadania ativa que este projeto promove nas nossas escolas contribuindo claramente para a formação de cidadãos capazes de serem interventivos e de refletirem sobre as situações, apresentando medidas de resolução.

Desde novembro que muitos alunos se envolveram neste projeto, participando em sessões com especialistas convidados para debaterem a temática proposta para este ano letivo, continuando depois com a constituição de listas, tanto no ensino básico como ensino secundário. Depois de uma intensa campanha eleitoral, as listas foram sufragadas por um universo muito alargado de alunos, elegendo os deputados para as respetivas sessões escolares. Destas sessões realizadas no decorrer do mês de janeiro, foram aprovados os respetivos projetos de recomendação e eleitos os deputados para as sessões distritais, realizadas no mês de março. Na mesa da sessão distrital do ensino secundário, a aluna Mariana Linhares Costa, do 12º O, esteve presente na qualidade de Secretária. Nestas Sessões Distritais o desempenho dos alunos do Agrupamento foi brilhante: no ensino básico, os alunos da escola Carlos Amarante ficaram em sexto lugar (primeira escola suplente, entre 56 escolas participantes), sendo a E.B. 2/3 de Gualtar uma das escolas representantes do círculo eleitoral de Braga; na sessão do ensino secundário, a Escola Carlos Amarante foi uma das quatro escolas eleitas entre as 39.

Parabéns a todos os alunos, professores e demais envolvidos que contribuíram ativamente em todas as etapas do projeto para o sucesso do mesmo. Um reconhecimento especial a todos os alunos do Agrupamento que, desde o início, se envolveram ativamente no projeto e que pelo seu empenho e exigência, contribuíram decisivamente para o enriquecimento das medidas apresentadas, contribuindo também para o desempenho dos colegas eleitos. Foi essa exigência colocada nas suas ações que tornou os colegas eleitos melhor preparados para as sessões distritais e, posteriormente, às respetivas sessões nacionais.



Francisco Marinho



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14
New
s
l
e
t
t
e
r

Aqui onde a Terra acaba. Aqui onde a Terra acaba?

O grupo de teatro Outr'Arte coordenado por Deolinda Mendes (professora aposentada) apresentou uma peça de teatro com alunos do AECA. Sobre este acontecimento fica aqui o testemunho feito pela professora Cristina Maria Gonçalves.



Em maio tive o privilégio de assistir à peça “Aqui onde a Terra acaba”, levada à cena pela “Outr'Arte”, a oficina de teatro da Escola Secundária Carlos Amarante.

Logo à entrada da sala de espetáculo fui brindada com a frase “as pessoas importantes são o nosso público”, dita de uma forma cândida e simpática por uma assistente. Importante é quem vê, importante é quem ouve, importante é quem lê, importante é quem pensa.

Começou o espetáculo... Um título prometedo, que invoca Os Lusíadas, um

guião eximamente escrito, uma banda sonora irrepreensível e atores talentosos e comprometidos que nos foram narrando acontecimentos de datas importantes da nossa história nos últimos 90 anos. Recuamos e avançamos na narração sendo o pano de fundo o período da ditadura, o “dia inicial, inteiro e limpo” – o 25 de abril - e a atualidade.

Ao ver a peça, não pude deixar de pensar no meu Pai e nos milhares de jovens que em 1961 tinham em si “todos os sonhos do mundo”. Fizera 20 anos quando foi mobilizado para a Guerra Colonial, mais precisamente para Angola, onde esteve 28 (longos) meses. Nasci em 1974, cerca de 10 anos depois do seu regresso, e perguntava amiúde ao meu Pai como era África, como era Angola. Ele respondia oferecendo-me imagens da beleza das paisagens luxuriantes, o sabor das frutas exóticas e o perigo iminente dos animais selvagens. Mas, e a guerra? Como era a guerra? E o meu Pai emudecia. Para ele a guerra era um silêncio ensurdecedor que ele terminava com um sorriso meigo e sereno.

Insatisfeita com o silêncio, decidi ler para saber mais sobre aquele tempo perdido de 48 anos, dos quais 14 foram gastos numa guerra sangrenta. Acredito que a literatura é fundamental para a formação da identidade de um povo. Li romancistas, como António Lobo Antunes, poetas como Sophia de Mello Breyner Andresen e escutei atentamente cantautores como Sérgio Godinho. Mulheres e homens que fizeram da palavra uma arma.

José Gil, filósofo e ensaísta português, escreveu sobre a dificuldade de o povo português inscrever a sua história - no seu sentido etimológico, ‘inscrever’ significa gravar na pedra. Escreve-a mas não a inscreve. Sobre o 25 de abril, o mesmo autor afirma: “o 25 de abril recusou--se a inscrever no real os 48 anos de autoritarismo salazarista.” A peça de teatro “Aqui onde a Terra acaba”, que celebra os 50 anos da Revolução dos Cravos, foi um momento de inscrição, pois ficou gravada na memória dos nossos alunos. Viram, ouviram, refletiram... não podem ignorar.

Aqui onde terra acaba. Aqui onde a terra acaba? Não. Aqui é onde a terra começa e onde cada um de nós inicia a sua viagem. Viva a Liberdade, viva a Democracia, viva o 25 de abril!

(professora

Cristina Maia Gonçalves)

Imagens de outros momentos da peça



14
New
s
l
e
t
t
e
r

14
New
s
l
e
t
t
e
r



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14 Dia da Comunidade Intercultural



No passado dia 7 de junho celebrou-se o Dia da Comunidade Intercultural. O evento teve lugar na Escola Básica 2,3 de Gualtar e envolveu os diferentes níveis e ciclos de ensino de todo o agrupamento.

O nosso Agrupamento integra a Rede de Escolas pela Educação Intercultural (REEI). Este programa visa a o desenvolvimento de uma educação intercultural. “Na nossa Escola cabem todos os Mundos” foi o mote que orientou alunos, professores, pais e encarregados de educação na criação e dinamização de atividades que privilegiaram as diferentes culturas, tradições e costumes dos alunos que frequentam o nosso Agrupamento.



O nosso prémio nobel, José Sa-

ramago, lembrou que “é preciso sair da ilha par ver a ilha”. O dia 7 de junho mostrou que quando olhamos os outros vemo-nos melhor a nós próprios. Para o ano continuaremos a desenvolver esta e outras atividades porque a Escola é de Todos, faz-se com Todos e é para Todos!

A todos quanto permitiram a organização deste dia - a direção, a associação de pais e encarregados de educação, os alunos, as associações culturais e sociais convidadas e, claro, os muitos professores que quer no âmbito dos seus departamentos, grupos ou projetos contribuíram para que este dia tenha sido memorável - MUITO OBRIGADA!

Margarida Alves e
Cristina Gonçalves

QUALIFICA-TE BRAGA 24 Mostra de Educação, Formação e Emprego Inserida na Semana da Economia

Com início no dia 23 de maio e pelo período de três dias realizou-se no Fórum Braga, a Qualifica-te Braga 24, Mostra de Educação, Formação e Emprego inserida na semana da Economia e realizado nos dias 23, 24 e 25 de maio.

No dia 23 houve a visita institucional à mostra empresarial com a presença do sr. Presidente da Câmara de Braga e o Sr.º Primeiro Ministro de Portugal.

Após a abertura oficial da feira, os visitantes tiveram a oportunidade de observar e informarem-se sobre as diferentes propostas apresentadas pelos expositores quanto ao ensino profissional. Ainda disfrutaram de dois painéis de testemunhos sobre esta oferta educativa, passatempos promovidos por alunos de diferentes escolas e Intervenção Qualifica-te (Professores/Alunos para alunos) – Palco da Mostra Empresarial.

Ainda, sob a iniciativa dos diferentes agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas e escolas particulares, passaram vídeos e prospetos sobre estas escolas, os seus projetos, instalações e oferta de cursos deste género de ensino.





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14 Braga Romana 2024 vista por António Carlos Silva (professor da escola Carlos Amarante)

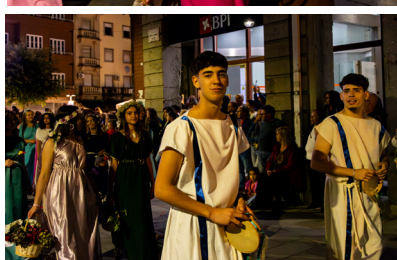
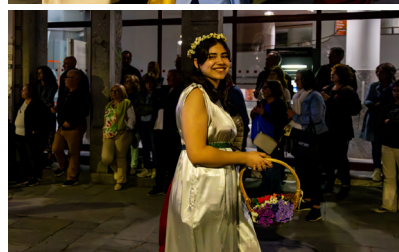
Newsletter 14



Newsletter 14



Newsletter 14



Newsletter 14

De 22 a 26 de maio a população bracarense reviveu o tempo da cidade fundada por César Augusto. Esta iniciativa programada pela CMB ofereceu aos visitantes um leque alargado de atividades culturais, como; dança, música, oficinas temáticas, jogos, etc., tudo isto enquadrado no quotidiano da época romana da cidade de Braga

No dia 24, pelas 21 horas, saiu o cortejo triunfal - BRACARA AUGUSTA.

As escolas tiveram um papel crucial na realização deste evento. Uma vez mais o agrupamento de escolas Carlos Amarante respondeu à chamada. Parece ser mais em cortejo igual aos outros, mas de facto não o é. A azáfama para que tudo corra bem, que os figurantes estejam conforme o tema, que tudo esteja de acordo com o definido, que alunos, professores, empregados e encarregados de educação participantes representem um só grupo, leva o seu tempo de organização e muita boa vontade dos participantes. Parabéns a todos.



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14 Newsletter 25 de abril e a Arte



“25 de abril e a Arte”

Atividade artística, realizada no dia 29 de maio, na sala do aluno (piso 0), dinamizada pelos docentes de Educação Especial, com a colaboração do professor de Artes, em parceria com os professores da Cooperativa de Ensino Artístico, no âmbito do Projeto “CAPACIT`ARTE-Pontes para a Inclusão”.

A atividade teve como principal objetivo promover a participação dos alunos, com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), em experiências significativas com os pares, aliando diferentes vertentes da ARTE (pintura, música, poesia) à comemoração do cinquentenário do 25 de abril.

A atividade contou com a presença da Diretora do AECA, de representantes do Município de Braga (Divisão da Educação) e envolveu a participação de professores e alunos de diferentes turmas (7ºA1/9ºB1/9ºC1/10ºN/10ºTD/11ºP/11ºS/12ºO/12ºP).

Foi uma ação prática com impacto na comunidade escolar, pautada por uma dinâmica de trabalho colaborativo entre docentes, assistentes operacionais e alunos, destacando-se a estreita colaboração da turma de Artes (10ºN) na pintura de uma tela, alusiva ao tema.

Docentes de Educação Especial (ESCA)





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14 Campeonato Escolares Supertmatik 23/24

No âmbito do Dia Internacional da Matemática, DIM, dia 14 de março, na escola sede do nosso Agrupamento, os alunos do terceiro ciclo básico, participaram, pela primeira vez, no concurso SUPERTMATIK, jogo educativo evolutivo que alia o cálculo mental à diversão.

Nas semanas seguintes, decorreram os campeonatos SUPERTMATIK, intraturmas e interturmas e, no dia 8 de maio, decorreu o campeonato internacional, online, na biblioteca da nossa escola.

Foi grande a adesão dos discentes, como jogadores e como árbitros!

Este concurso, de cariz internacional, tem como principais objetivos “fomentar o interesse pela aprendizagem; contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de competências e conhecimentos; reforçar a componente lúdica no processo de ensino e de aprendizagem; promover o convívio entre alunos, professores e restante comunidade escolar”.

Durante os treinos, os alunos mostraram entusiasmo e espírito de competição em resolver o maior número de cartas possível.

Houve muitos momentos de interajuda e de discussão do melhor caminho a seguir para um cálculo mais rápido, eficaz e correto de uma determinada expressão!

Todos os torneios decorreram num ambiente de competição saudável e muito agradável!

No campeonato interturmas, no 7º ano de escolaridade, ficaram, respetivamente, nos primeiro, segundo e terceiro lugares, os alunos, do 7º A1, João Vítor Reis, André Gonçalves Coelho e Pedro Teixeira Milhm. No 8º ano, nos primeiro, segundo e terceiro lugares, ficaram, respetivamente os alunos Maria Silva Antunes, Tiago Pinto Figueiras e Santiago Rodrigues Beato do 8º C1.

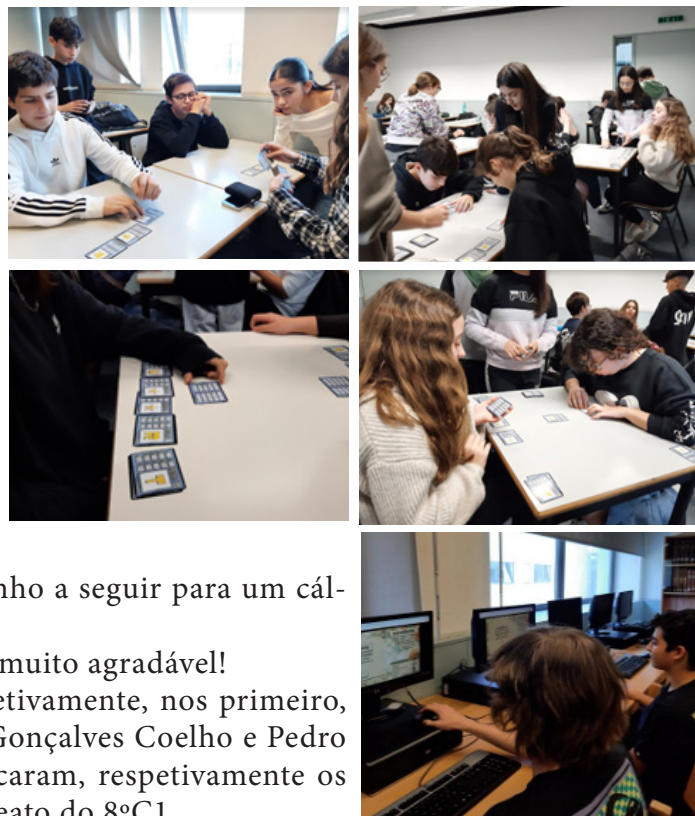
No 9º ano, o primeiro lugar foi alcançado pelo aluno Gabriel Correia Silva, do 9º A1; o segundo lugar, pelo aluno Duarte Jorge Vieira Pinto, do 9º B1 e o terceiro lugar pelo aluno, Duarte Higino Barros Correia, do 9º C1.

No concurso internacional, o João Vítor Reis, do 7º A1, posicionou-se em 71º lugar entre 37300 concorrentes e a Maria Silva Antunes, do 8º C1, em 154º lugar entre 34900 concorrentes.

Estes alunos receberam, a nível da escola, o certificado de posição e um prémio, patrocinado pela Porto Editora.

Parabéns pelo fair play, por todos, evidenciado!

(As dinamizadoras, professoras
Ana Paula Silva e Isabel Maria Soares)



14 Newsletter

Canguru Matemático

No dia 26 de março, pelas 15:30 horas decorreu no nosso Agrupamento mais um Campeonato Canguru Matemático sem Fronteiras.

Trata-se de uma competição em que os alunos resolvem uma prova constituída por vários grupos de questões de escolha múltipla, com grau de dificuldade crescente. Estas provas elaboradas por docentes de matemática de vários países do mundo, diferem consoante o nível de escolaridade frequentado pelos alunos. Este ano, na nossa escola, contamos com a participação sete alunos na Categoria Benjamim destinada a alunos do 7º e 8º anos, um aluno na Categoria Cadete, destinada a alunos do 9º ano, vinte alunos na Categoria Júnior, para alunos do 10 e 11º anos e finalmente, quarenta alunos na Categoria Estudante, destinada aos que frequentam o 12º ano, num total de sessenta e oito alunos.

Congratulamo-nos com as posições de destaque a nível nacional dos alunos Rúben Oliveira, do 8º B1, com a 14ª posição, entre 11 770 participantes, na categoria Benjamim; Gabriel Silva do 9º A1, com 25ª posição, entre 4 669 participantes; Gabriel Vieira, do 11º L, na 28ª posição e David Duarte, do 11º A, na 33ª posição, entre 3 162 participantes; Jaime Patrocínio, do 12º L, com o 28º lugar, entre 817 participantes. Para além do prémio, certificado de posição na nossa escola e certificado de posição a nível nacional, oferecidos por nós, estes alunos ainda receberam um prémio da Universidade de Coimbra.

Xadrez - nos infantis

Realizou-se na tarde de tarde 24/05, o torneio distrital de Braga de infantis de Xadrez, no Colégio do Ave, em Guimarães.

Participaram 95 atletas das escolas de Braga, 53 jovens do escalão infantis A, 42 jovens do escalão infantis B.

O nosso atleta António Braga foi o campeão do escalão infantis B.

Parabéns, António!



14 Newsletter

14 Newsletter



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 14 | 3.º Período

14 De um Portugal “orgulhosamente só” a um Portugal europeu

Os alunos do 9.º A1 José Duarte Freitas, Leonor Fernandes e Maria Inês Sousa foram distinguidos com o prémio Mário Soares com o trabalho “De um Portugal orgulhosamente só a um Portugal europeu”.

O Prémio Mário Soares, instituído pela Delegação Socialista Portuguesa no Parlamento Europeu, Grupo S&D - Associação de Deputados, é atribuído anualmente e destina-se a galardoar os estudantes do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário pelos trabalhos realizados no âmbito da valorização da dimensão europeia da cidadania, sendo cada ano seleccionados 3 trabalhos do ensino básico e 3 do ensino secundário.

Os alunos receberam o diploma no dia 1 de julho numa sessão na Fundação Mário Soares Maria Barroso, entregue por membros do Júri e por deputados ao Parlamento Europeu. Além desta sessão, deslocaram-se a Bruxelas onde visitaram, entre outras instituições, a Casa da História da Europa e o Parlamentarium, Museu Interactivo do Parlamento Europeu. A visita culminou com uma ida ao Parlamento Europeu onde foram recebidos no dia 2 de julho na Sala Mário Soares pelos deputados da Delegação Socialista Portuguesa no Parlamento Europeu.

Foi opinião unânime que a visita foi muito enriquecedora, quer do ponto de vista pessoal quer académico, tendo o convívio com os outros premiados do ensino básico sido muito simpático.

(Margarida Alves e
Cristina Gonçalves)



14 Festa de Encerramento do ano letivo de 2023 | 2024

No dia 11 de julho de 2024 realizou-se a habitual festa (RECO), simbolizando o encerramento das atividades letivas do agrupamento de escolas Carlos Amarante.

Festa esta muito participada por professores, assistentes operacionais e funcionários administrativos, onde o bem-estar, a alegria e a convivência foram “pratos fortes” deste encontro. Este ano o RECO deu lugar às suas febras e barriguinhas na brasa acompanhadas de caldo-verde. Com pasatempos diversificados, bons petiscos e sobremesas, não faltou quem animasse o baile final. Para fim de ano letivo e arranque em força da preparação do novo ano escolar de 2024/2025, este momento serviu de ligação e motivação de todos a um novo ano letivo que se deseja ser excelente na orientação, preparação e êxito escolar.

